ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINARIA DEZEMBRO 2024 CONSELHO ADMINISTRATIVO, CONSELHO FISCAL

Realizada ao terceiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às quatorze horas, na sede do Lagesprevi. LISTA DE PRESENÇAS: Conselho Administrativo: Viviane Teresinha Zapelini, Josué Hebel Pires, Silvio Fernando Córdova Duarte e a suplente Mara Silvana Branco Vieira. De forma online: Sônia de Fátima Souza, Carlos Henrique Dias, Amilton Werlich, Cleino Arruda de Souza. Conselho Fiscal: Claudia Regina Porto Velho. De forma online: Talita Taborda Machado, Roselainy Lima Lopes. Servidores Lagesprevi: Diretora Financeira Rosemeri Solek Martins, Diretora de Benefícios Paula Cristina Pinheiro Granzotto, Diretora Administrativa Danise Guimarães, e Gerente Financeira Jessica de Oliveira Duarte. Pauta do dia: 1. Apresentação da Política de Investimentos 2025. Igor, economista da SMI inicia a apresentação da Política de Investimentos de 2025 discorrendo sobre o cenário econômico mundial concentrando o contexto dos EUA, Europa, China e Brasil. Na sequência, Rafael, consultor da SMI apresenta a Política de Investimentos de 2025. Fala sobre os seus principais objetivos e cita algumas definições exigidas pela Resolução CMN nº 4.963 de 25/11/2021. Faz algumas considerações sobre a PI, tais como modelo de gestão, atribuições, análise de riscos, plano de contingência e enquadramento da carteira. Vigência. A vigência da PI será de 1 ano, iniciando-se em 01/01/2025 e encerrando-se em 31/12/2025. Meta Atuarial. Rafael apresenta as informações que são necessárias para obter a meta atuarial. Cita que para o ano de 2025, a meta atuarial será INPC + 5,39%, que é composta por: 5,09% da meta conforme a duração do passivo, mais 0,15% por ano (2019,2023) que o Instituto atingiu a meta. Se considerar a projeção de inflação para 2025 de 3,97%, a meta em 2025 ficaria próximo a 9,57%. Evidencia que a meta pode estar em 70% a 80% garantida para 2025 em razão da alocação em títulos públicos e letras financeiras. Estratégia Alvo. Rafael apresenta a estratégia alvo da carteira que será composta por: Títulos Públicos 62%; Fundos CDI 10%; Fundos TP 9%; ETF Títulos Públicos 0,5%; ETF Renda Fixa 0,5%; Letras Financeiras 2%; Direitos Creditórios 0,5%; Crédito Privado 2,5%; Debêntures 0,5%; Fundo de Ações 7%; Investimento no Exterior 3%, Investimentos Estruturados 2,5%. Vedações. Rafael explica sobre as Letras Financeiras e cita a inclusão na PI da vedação que não permite que os recursos do Lagesprevi sejam aplicados em banco que não estejam na categoria S1. Segundo Rafael, segmento S1 são as instituições maiores que têm regras mais rígidas pelo Banco Central, controles de liquidez, entre outros parâmetros. Fazem parte deste segmento os bancos: Banco do Brasil, Caixa, Santander, Bradesco, BTG e Itaú. Esta vedação restringe investimentos em bancos S2 e S3 que podem trazer mais risco para o patrimônio do Instituto. Acrescentando segurança para a carteira. Conselheira Viviane questiona se as cooperativas de crédito fazem parte dessa segmentação. Rafael responde que RPPS não podem aplicar em Letras Financeiras de cooperativas. Porém é permitida a participação como cotista de fundos de bancos cooperativos. **Aprovação da Política de Investimentos.** Após apresentação da PI, os conselheiros aprovam a política de Investimentos para 2025 sem ressalvas. Finalizada a reunião e não havendo nada mais a tratar, foi encerrada a sessão na qual eu, Jessica de Oliveira Duarte redigi esta ata.

Amilton Werlich	Cleino Arruda de Souza	Josué Hebel Pires
Carlos Henrique Dias	Sônia de Fátima Souza	Silvio Fernando C. Duarte
Mara Silvana Branco Vieira	Talita Taborda Machado	Claudia R. Porto Velho
Roselainy Lima Lopes	Danise Guimaraes da Silva	Rosemeri Solek Martins
Paula Cristina P. Granzotto	Jessica de Oliveira Duarte	Viviane Teresinha Zapelini